

O IMPACTO DAS NOVAS TERAPIAS NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO BRASIL

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

RAMOS; Lucas Seta ¹, SOARES; Luigi Gian Lopes ²

RESUMO

Este estudo apresenta uma análise descritiva e revisão narrativa sobre o impacto das novas terapias no perfil epidemiológico da insuficiência cardíaca (IC) no Brasil entre 2008 e 2024. Foram avaliados os efeitos populacionais da introdução do inibidor da neprilisina associado à valsartana (sacubitril/valsartana) e dos inibidores do cotransportador sódio-glicose 2 (iSGLT2) no tratamento da IC. Dados provenientes do DATASUS e de 16 artigos da literatura clínica foram analisados estatisticamente, com estratificação por sexo, raça/cor e faixa etária. O estudo investiga variações nas taxas de mortalidade e hospitalizações por IC, bem como possíveis mudanças nos custos hospitalares e no tempo médio de internação após a incorporação dessas terapias. Os resultados sugerem melhora nos desfechos clínicos e epidemiológicos da IC a nível populacional, incluindo redução de mortalidade e de readmissões hospitalares. Observou-se ainda que os benefícios foram mais pronunciados em determinados subgrupos, refletindo diferenças de acesso e resposta terapêutica. Conclui-se que a introdução do sacubitril/valsartana e dos iSGLT2 no Sistema Único de Saúde (SUS) está associada a melhorias nos indicadores de saúde relacionados à IC, reforçando a importância de políticas públicas de ampliação do acesso a essas terapias inovadoras.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência cardíaca, Inibidores do cotransportador sódio-glicose 2, Sacubitril/valsartana

¹ Universidade Federal de Uberlândia, lucas.seta@gmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, luigi.lopess01@gmail.com